

TESTAMENTO E OUTROS POEMAS

TUDOR ARGHEZI



O TEXTO: Inédita em língua portuguesa, a poesia de Tudor Arghezi é considerada de difícil apreensão até mesmo para nativos da língua romena. Em seus versos coexistem elementos tipicamente simbolistas com imagens características da realidade e do imaginário romenos – ingredientes amalgamados por uma escritura altamente pessoal e temperados pelo uso pontual de arcaísmos. Em Arghezi, a poesia do banal e do áspero é forjada com maestria e alardeia uma inspiração peculiar. “Testament” é a profissão de fé do poeta e o poema que abre o seu primeiro volume, *Cuvinte Potrivite*, no qual figuram também “Seara”, “Restituiri” e “Oseminte Pierdute”. “Flori de Mucigai” é o testemunho de seus meses no cárcere.

Texto traduzido: Arghezi, T. *Versuri*. București: Fundația Regală pentru Literatură și Artă, 1943.

O AUTOR: Um dos principais nomes da poesia romena, Tudor Arghezi (1880-1967), escritor de extrema versatilidade, dedicou-se também ao teatro, à prosa e à literatura infantil. Contudo, é sua obra poética, caracterizada por uma linguagem original, que constitui um dos balizadores da literatura da Romênia e que o converteu num dos cânones das letras daquele país. Espírito herético, foi profundamente influenciado pelo Simbolismo e pela estética baudelairiana. Muitos de seus versos estão embebidos das convicções políticas que lhe renderam longos meses de detenção, durante os quais escreveu alguns de seus poemas mais célebres, como “Flori de Mucigai”. Foi membro da Academia Romena.

O TRADUTOR: Raul Passos é catarinense, diplomado em Composição e Regência pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná e mestrando em interpretação pianística pela Universidade Nacional de Música de Bucareste (Romênia). É também tradutor de romeno e francês e dedica-se paralelamente à poesia. Além de Arghezi, traduz o romeno Octavian Goga e poesia de caráter místico-esotérico. Mantém um blog dedicado às relações Brasil-Romênia (<http://raulpassos.blogspot.com.br/>). Seu primeiro livro de poemas, *O Beijo da Madrugada*, encontra-se no prelo.